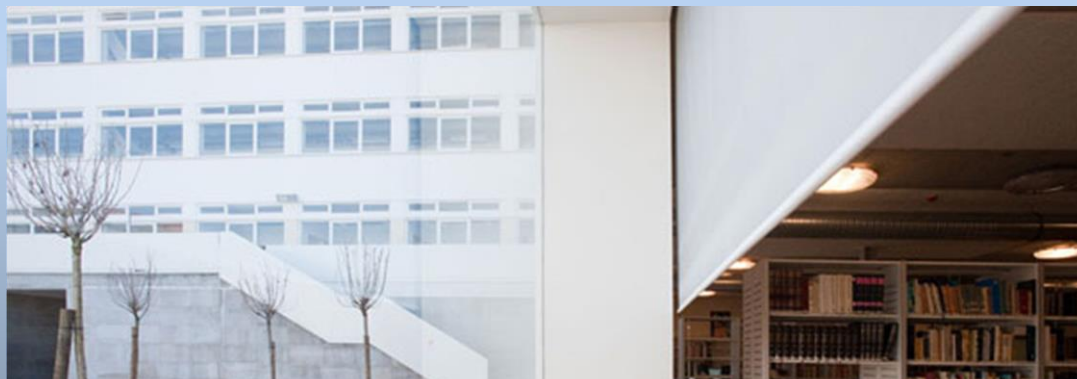


ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO, FIGUEIRA DA FOZ

PLANO DE AÇÃO

2022-2026



BIBLIOTECA ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO

Nota Introdutória

A Biblioteca Escolar (BE) existe para servir toda a comunidade escolar. A qualidade e a eficiência do serviço que presta dependem de factores vários, destacando-se dentre eles o equipamento e fundo documental de que dispõe e o seu modo de organização e funcionamento.

Mas para que possa atingir os seus objectivos, sejam eles de âmbito mais estritamente educativo ou mais cultural, a BE tem, por um lado, de estabelecer com a comunidade uma permanente interação que lhe permite por em prática uma Política de Desenvolvimento de Coleção e tem, por outro lado, de traçar um Plano de Ação capaz de mobilizar educadores e educandos de modo a que todos eles explorem as potencialidades que a BE oferece.

Do Manifesto das Bibliotecas Escolares (UNESCO), são de salientar os seguintes pontos:

(...)“A biblioteca escolar é essencial a qualquer estratégia a longo prazo nos domínios da literacia, educação, informação e desenvolvimento económico, social e cultural.”(...)

(...)“Está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os alunos atingem níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.”(...)

PLANO DE AÇÃO

Deste modo, a equipa da BE, procurará ao longo deste período:

- apoiar e promover os objetivos educativos definidos de acordo com o Projeto Educativo da Escola;
- definir os objetivos, prioridades e serviços da Biblioteca Escolar em articulação com o currículo escolar;
- intensificar as ações de formação de utilizadores;
- apoiar os professores na prática letiva;
- fomentar o trabalho colaborativo entre a equipa da Biblioteca Escolar e o professor, em contexto de sala de aula;
- divulgar de forma mais eficiente os recursos junto da comunidade educativa;
- desenvolver uma parceria com os professores dos diferentes departamentos no sentido de realizar atividades que promovam a leitura e a escrita procurando responder às sugestões do Plano Nacional de Leitura.

PLANO DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO					
Áreas de Intervenção	Ações	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
Currículo, literacias e aprendizagem					
Colaboração pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões com as várias estruturas da escola: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conselho Geral ▪ Direção ▪ Departamentos Curriculares ▪ Diretores de Turma para apoiar as atividades curriculares desenvolvidas na BE ou tendo por base os seus recursos. ▪ Promoção do trabalho colaborativo com os professores das diferentes áreas disciplinares e não disciplinares, reunindo com os coordenadores de departamento no início de cada período letivo, e sempre que necessário, a fim de planificar/articular atividades. ▪ Articulação com os Clubes e Projetos da escola para realização de atividades conjuntas, reunindo uma vez por período, e sempre que necessário com os respetivos responsáveis. 	X	X	X	X
		X	X	X	X
		X	X	X	X

PLANO DE AÇÃO

Leitura e Literacias					
Leitura e Escrita	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com os diferentes departamentos disciplinares das atividades a desenvolver no âmbito do PNL. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com o departamento de línguas para o desenvolvimento de atividades em articulação com o Grupo de Trabalho Concelhio 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de atividades de animação da leitura, envolvendo a comunidade escolar através da divulgação e convite à participação. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilização dos pais/encarregados de educação, enquanto mediadores capacitados e conscientes do seu papel na promoção da leitura, através da realização de ações formativas/informativas, em articulação com o diretor de turma. 	X	X	X	X
Literacias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação de utilizadores nas literacias da informação, digital e media, através de ações de formação e disponibilização de materiais informativos em diferentes suportes. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaboração com o coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, na preparação de materiais para o domínio Media, lecionado na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. 	X	X	X	X
Projetos e Parcerias					
Projetos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com os diferentes departamentos disciplinares das atividades a desenvolver no âmbito dos Clubes/Projetos. 	X			
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de atividades de animação cultural, envolvendo a comunidade escolar. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento e colaboração dos pais/EE e da comunidade na organização e financiamento dos eventos. 	X	X	X	X

PLANO DE AÇÃO

Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação do GTC enquanto espaço de partilha/colaboração, de suporte e de aprendizagem através de reuniões mensais. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com diferentes entidades locais, regionais e nacionais. 	X	X	X	X
Gestão da Biblioteca Escolar					
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuidade de uma equipa multidisciplinar. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os professores da equipa deverão ter perfil /formação para colaborarem com a BE e assegurar, no mínimo, dois blocos de 90 min. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os professores colaboradores deverão ter perfil /formação para colaborarem com a BE e assegurar, no mínimo, um bloco de 90 min. O horário de funcionamento da BE durante o período letivo, deve ser assegurado por um assistente operacional e por um professor colaborador (COAB – Colaboração, Ocupação, Apoio, Biblioteca). 	X	X	X	X
Gestão documental	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atualização do catálogo, através da inserção de dados no programa de gestão bibliográfica – <i>Catwin</i>. 	X	X	X	X
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Automatização do sistema de empréstimo. ▪ Revisão da Política de Desenvolvimento da Coleção. ▪ Normalização dos campos UNIMARC. ▪ Aferição dos critérios de Indexação. ▪ Atualização de guias e boletins bibliográficos, para o apoio ao desenvolvimento curricular. 		X X X X	X	X
Recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Afetação de uma verba anual para a BE para a aquisição de equipamento e realização de atividades de dinamização. 	X	X	X	X

PLANO DE AÇÃO

Atualização/Criação de documentos reguladores das atividades da BE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão do Manual de Procedimentos elaborado pelo Grupo de Trabalho Concelhio, para uniformizar procedimentos comuns às respetivas Bibliotecas Escolares. 	X			
Avaliação					
RBE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação da qualidade dos serviços prestados pela BE, através da aplicação do modelo da RBE. ▪ Preenchimento da Base de Dados RBE – 1.ª e 2.ª fases 	X	X	X	X
		X	X	X	X
Avaliação Interna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação da qualidade dos serviços prestados pela BE, através de registos, inquéritos, relatórios. ▪ Análise SWOT (Strengths), (Weaknesses), (Opportunities) e (Threats). ▪ Análise PEST (Políticos, Económicos, Sociais, Tecnológicos). 	X	X	X	X
		X			X
		X			X